

MINICURSOS - QUESTÃO AMBIENTAL

DESASTRES CLIMÁTICOS E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL SOB A PERSPECTIVA DECOLONIAL

Aline Michele Pedron Leves (alineleves@unipampa.edu.br)

Larissa Nunes Cavalheiro (larissacavalheiro@unipampa.edu.br)

Sabrina Lehnen Stoll (sabinastoll.adv@gmail.com)

I) TÍTULO

Desastres Climáticos e Justiça Socioambiental sob a Perspectiva Decolonial

Número de Vagas: 20

II) AUTORAS / COORDENADORAS

Dra. Aline Michele Pedron Leves - UNIPAMPA - alineleves@unipampa.edu.br

Dra. Larissa Nunes Cavalheiro - UNIPAMPA -
larissacavalheiro@unipampa.edu.br

Ma. Sabrina Lehnen Stoll - UNIJUÍ - sabrina.stoll@sou.unijui.edu.br

III) OBJETIVOS DO MINICURSO E TRATAMENTO DADO AO TEMA

Este minicurso, estruturado para um total de duas horas, possui caráter interdisciplinar oferecendo uma abordagem abrangente e crítica sobre

questões relacionadas aos desastres climáticos e à justiça socioambiental, explorando-as a partir da perspectiva decolonial vinculada ao cenário humano-ambiental em termos de sociobiodiversidade. Nesse sentido, objetiva-se introduzir aos participantes os princípios fundamentais do direito ambiental, suas interseções com os desafios contemporâneos de sustentabilidade enquanto possível modelo de desenvolvimento em consonância com a sociobiodiversidade e, atualmente, tencionado pelas mudanças climáticas. A partir de uma análise crítica das estruturas coloniais e suas implicações nas questões ambientais globais e locais, pretende-se examinar como as ideias e práticas decoloniais podem informar abordagens mais justas e equitativas para a proteção do meio ambiente, a mitigação e/ou prevenção de desastres climáticos que acometem, sobretudo, grupos populacionais socialmente mais vulneráveis, expulsando-os dos seus territórios para espaços urbanos periféricos passíveis de riscos climático-ambientais. Os objetivos de aprendizagem consistem em: 1. compreender os princípios e conceitos-chave do direito ambiental e sua aplicação na atual sociedade de risco; 2. analisar criticamente as convergências entre mudanças e desastres climáticos com o desenvolvimento sustentável; 3. explorar as raízes coloniais das crises ambientais sob a lógica das expulsões neoliberais e suas implicações para a justiça socioambiental; 4. avaliar as perspectivas decoloniais como uma abordagem alternativa para a governança ambiental e a proposição de ações de litigância climática. Metodologicamente, o minicurso será ministrado mediante a combinação de aulas expositivas com materiais audiovisuais, análises textuais, estudos de casos e debates dialógicos em grupo. Por fim, ao mesmo tempo em que oferecerá uma perspectiva crítica e inovadora das expulsões, dos riscos e desastres climáticos através da lente da teoria decolonial, os participantes serão incentivados a se envolverem ativamente nas discussões que perpassam a ideia de justiça socioambiental, em especial, ao encontro da realidade brasileira contemporânea, marcada pelo vínculo existente entre as diversidades culturais e naturais, ou seja, pela própria sociobiodiversidade.

IV) REFERÊNCIAS

BECK, Ulrich. A metamorfose do mundo: novos conceitos para uma nova realidade. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: Editora 34, 2011.

BECK, Ulrich. Sociedade de risco mundial: em busca da segurança perdida. Tradução de Marian Toldy e Teresa Toldy. Lisboa: Edições 70, 2016.

CAVALHEIRO, Larissa Nunes. Direito e sustentabilidade ao encontro das diversidades no meio ambiente ecologicamente equilibrado: os direitos da sociobiodiversidade. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023.

DUSSEL, Enrique. A Filosofia da Libertação frente aos estudos pós-coloniais, subalternos e a pós-modernidade. Tradução de Lucas Fagundes Machado. Direito & Práxis, Rio de Janeiro, v. 08, n. 4, 2017, p. 3232-3254. ISSN: 2179-8966. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/31230>.

DUSSEL, Enrique. Entrevista: Decolianialidad del poder com Erique Dussel. Ciudad de México: Ruta Pedagógica, 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BBe1W63uLjM>.

GALEANO, Eduardo. Espelhos - uma história quase universal. Tradução de Eric Nepomuceno. Porto Alegre: L&PM Editores, 2008.

LEVES, Aline Michele Pedron; STOLL, Sabrina Lehnen; SCHONARDIE, Elenise Felzke. Litigância Climática no Brasil: o Pacote Verde como medida de concreção de políticas públicas ambientais e climáticas. Revista Direito Ambiental e Sociedade - RDAS, v. 13, n. 03, Caxias do Sul, UCS, set./dez.,

2023. ISSN: 2237-0021. Disponível em:
<https://sou.ucs.br/revistas/index.php/RDAS/article/view/1069>.

RIVA, Laura Dalla; STOLL, Sabrina Lehen; MILCHERT, Artur Bernardo. La teoría de la ruptura metabólica y el colonialismo en latinoamérica: un análisis de las posibles raíces de la emergencia climática. Revista Jurídica Derecho, La Paz, v. 12, n. 19, p. 149-172, dez. 2023. Disponível em: http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2413-28102023000200008&lng=es&nrm=iso.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: Edusp, 2018.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2017.

SASSEN, Saskia. Expulsões: brutalidade e complexidade na economia global. Tradução de Angélica Freitas. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2016.

STOLL, Sabrina Lehen. Direito fundamental à proteção climática. Blumenau: Dom Modesto, 2023.

STOLL, Sabrina. Mudanças Climáticas Urbanas e o Direito à Moradia Sustentável: desafios, perspectivas e estratégias para cidades resilientes. Confluências - Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito, v. 26, n. 1, Rio de Janeiro, UFF, jan./abr. 2024, p. 164-188. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/confluencias/article/view/61838>.

Palavras-chave: decolonialidade; desastres climáticos; justiça socioambiental.